



ORIENTAÇÃO TÉCNICA 2015

1. FINALIDADE

Regular a Orientação Técnica de 2015 às Federações filiadas à CBPM.

2. REFERÊNCIAS

- Estatuto da CBPM;
- Regulamento Técnico da CBPM;
- Calendário Desportivo da CBPM para 2015;
- Plano de Aplicação de Recursos Financeiros para 2015;

3. CENÁRIO ATUAL

A CBPM faz a sétima edição da sua Orientação Técnica. As comparações estatísticas mostrarão evolução técnica quantitativa e qualitativa no quinquênio 2009-2014.

4. ESTATÍSTICAS COMPARATIVAS

a. Avaliação Quantitativa

1) Eventos nacionais realizados em 2014

- Campeonato Brasileiro de Inverno 95 atletas – Rio de Janeiro-RJ
- Campeonato Brasileiro Open 60 atletas – Recife-PE

2) Participação por categoria

Os seguintes efetivos participaram dos eventos nacionais, por categoria:

CATEGORIA	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Sênior masculino	28	16	11	5	8	7
Sênior feminino	08	07	4	5	5	5
Júnior masculino	07	08	8	5	4	6
Júnior feminino	02	02	4	1	3	6
Jovem A masculino	10	13	17	5	9	7
Jovem A feminino	02	01	3	5	8	4
Jovem B masculino	07	14	28	18	14	13
Jovem B feminino	-	06	20	9	10	5
Jovem C masculino	05	20	22	29	17	15
Jovem C feminino	02	14	26	20	14	10
Jovem D masculino	01	05	21	23	14	9
Jovem D feminino	01	14	25	19	17	4
Jovem E masculino	-	02	17	5	10	5
Jovem E feminino	-	07	14	7	5	8
TOTAL	73 atletas	129 atletas	230 atletas	156 atletas	139 atletas	106 atletas

Houve uma redução na quantidade de atletas que participaram das provas oficiais da CBPM, em virtude da pequena quantidade de competições patrocinadas pela CBPM em 2014, e com a restrição orçamentária do Campeonato Brasileiro de Verão houve uma redução na quantidade de atletas que participaram do campeonato brasileiro.

b. Avaliação Qualitativa

A avaliação qualitativa é baseada na média da pontuação dos primeiros colocados no campeonato brasileiro, comparativamente com os anos anteriores, e pontuação média obtida pelos primeiros colocados nos campeonatos mundiais.

1) Média dos **3 primeiros** do campeonato brasileiro:

CATEGORIA	2002	2003	2004	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Masculino	5125	5306	5160	5004	5836	5448	5620	5720	5603	1438
Feminino	4737	4772	4892	5148	4876	4460	4612	5135	4827	1187

OBS: em 2014 foi considerado o melhor resultado entre os 2 brasileiros.

2) Média dos **10 primeiros** do campeonato brasileiro:

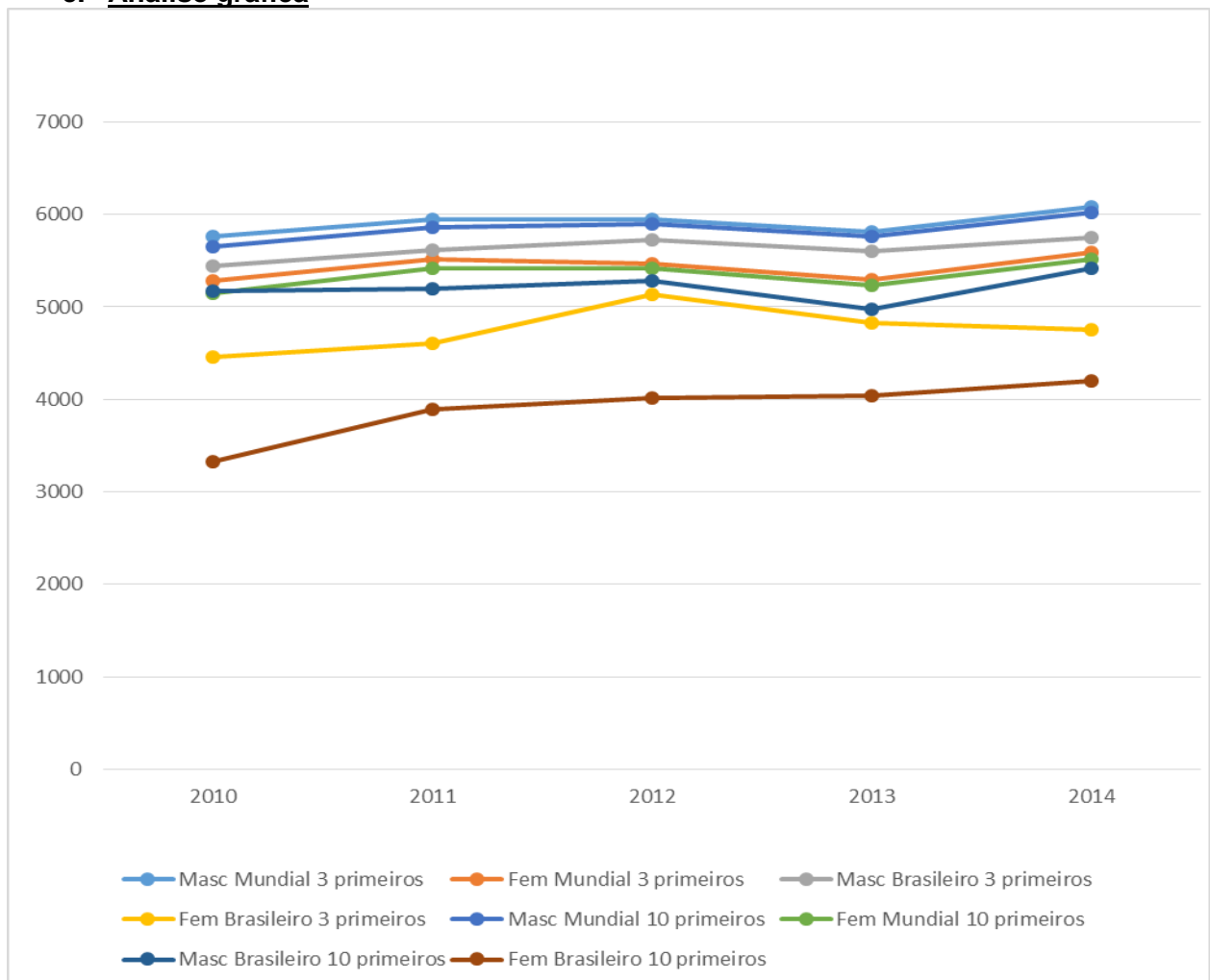
CATEGORIA	2002	2003	2004	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Masculino	4776	4853	4797	4662	5554	5176	5194	5279	4974	1354
Feminino	3360	3535	3271	3227	3460	3325	3890	4014	4044	1050

OBS: em 2014 foi considerado o melhor resultado entre os 2 brasileiros.

3) Média de pontuação dos mundiais de 2010; 2011; 2012; 2013 e 2014 e Jogos Olímpicos de 2012:

CATEGORIA	3 primeiros					10 primeiros					Jogos Olímpicos	
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014	3 primeiros	10 primeiros
Masculino	5763	5944	5944	5806	1522	5646	5858	5902	5762	1504	5890	5784
Feminino	5278	5515	5465	5296	1399	5142	5418	5414	5233	1378	5368	5290

c. Análise gráfica



Para fazer a análise gráfica, multiplicou-se os resultados de 2014 por 4. No gráfico, foi possível ver uma grande evolução dos atletas a nível mundial, que pode-se atribuir a pista veloz do combinado no mundial de 2015.

A nível Brasil, vimos também uma boa evolução dos atletas no masculino, fato comprovado com a conquista dos dois primeiros lugares na ODESUR, mas isso não aconteceu no feminino, principalmente pela ausência da Yane Marques nos Brasileiros, revelando a falta de atletas no feminino.

5. ALTERAÇÕES TÉCNICAS PARA 2015

A CBPM organizará o Campeonato Brasileiro de Verão em outubro em Resende - RJ e um circuito de tetratlo, com 2 etapas, e os 8 mais bem ranqueados que já fazem a prova de hipismo, no masculino e no feminino, estarão classificados para o campeonato brasileiro de inverno, a ser realizado no Rio de Janeiro em junho. O Campeonato Brasileiro de Inverno será somente uma prova de pentatlo moderno, sem provas para as categorias Jovem.

As federações deverão organizar provas de biatlo/triatlo/tetratlo, com o objetivo de implantarmos os campeonatos estaduais.

Para o Campeonato Brasileiro de Verão, a CBPM estabelece que:

1 – serão custeados somente os atletas que tem índice internacional na sua categoria;

2 – serão custeados pela CBPM um máximo de 10 atletas por categoria, sendo limitado a 5 por categoria por federação;

3 – somente participarão do campeonato os atletas que tiverem atingido um mínimo de 85% do índice internacional, em uma competição da CBPM ou das federações estaduais, da categoria que irá participar.

Para o circuito de tetratlos, todas as despesas de deslocamento e hospedagem serão de responsabilidade do atleta e os 8 classificados, por gênero, serão custeados pela CBPM para a prova de Pentatlo Moderno. As provas de tetratlo moderno serão entre os meses de março e maio de 2015.

O quadro abaixo mostra as modalidades disputadas nas provas nacionais, por categoria.

CATEGORIAS	NATAÇÃO	COMBINADO	TIRO	ESG	HIP
JOVEM F (nascidos depois de 2006)	50m	1x400m	SIM	NÃO	NÃO
JOVEM E (nascidos entre 2005 e 2006)	50m	1x400m	SIM	NÃO	NÃO
JOVEM D (nascidos entre 2003 e 2004)	100 m	2x400m	SIM	NÃO	NÃO
JOVEM C (nascidos entre 2001 e 2002)	100m	2x800m	SIM	NÃO	NÃO
JOVEM B (nascidos entre 1999 e 2000)	200m	3x800m	SIM	NÃO	NÃO
JOVEM A (nascidos entre 1997 e 1998)	200m	4x800m	SIM	SIM	NÃO
Júnior (nascidos entre 1994 e 1996)	200m	4x800m	SIM	SIM	SIM
Sênior (nascidos antes de 1994)	200m	4x800m	SIM	SIM	SIM

5. FOMENTO À PRÁTICA DA MODALIDADE

A CBPM auxiliará o treinamento e participação em competições nacionais e internacionais da seguinte forma:

- Fornecimento, por empréstimo nos centros de treinamento, de materiais destinados à prática da modalidade
- Custeamento de participação em competições nacionais e internacionais, para os atletas selecionados pelas Federações que tenham os índices internacionais. Os atletas que tive-

rem índice e não forem selecionados poderão participar das competições com recursos próprios, desde que haja vagas na equipe;

- Pagamento de ajuda de custo.

O critério adotado consta do seguinte quadro:

BENEFÍCIO	ATLETAS
Fornecimento de materiais	Atletas selecionados
Custeamento de participação em competições	Atletas selecionados
Ajuda de custo	Atletas selecionados

1) Os atletas selecionados que possuam **outro tipo de auxílio ou o patrocínio** proveniente de clubes, de empresa pública ou privada, ou mesmo de qualquer outro órgão, deverão informar à CBPM, que analisará a compatibilidade ou não de se fornecer algum tipo de auxílio a este atleta.

2) A ajuda de custo fornecida ao atleta selecionado constará do Termo de Responsabilidade do Atleta e será fixada por 6 meses. Ao final de cada semestre, o Departamento Técnico da CBPM fará nova avaliação técnica.

3) Os atletas a serem contemplados serão indicados pelas federações e serão avaliados pelo Departamento Técnico da CBPM.

6. ANUIDADES E INSCRIÇÃO EM COMPETIÇÕES NACIONAIS

A partir de 2015, a CBPM passará a cobrar anuidade no valor R\$100,00 e inscrição nas competições patrocinadas pela CBPM nos seguintes valores:

- Biatlos	–	R\$ 10,00
- Triatlos	–	R\$ 20,00
- Tetratlos	–	R\$ 40,00
- Pentatlos	–	R\$ 80,00

7. CRITÉRIO PARA COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Para participar de competições internacionais, os atletas têm que ter atingido, no triatlo moderno; no tetratlo ou no pentatlo, as pontuações contidas na tabela abaixo:

	Masculino			Feminino		
	Triatlo	Tetratlo	Pentatlo	Triatlo	Tetratlo	Pentatlo
Sênior	955	1159	1446	830	1028	1316
Júnior	860	1055	1313	747	947	1187
Jovem A	792	971	x	687	871	x
Jovem B	792	x	x	687	x	x
Jovem C	792	x	x	687	x	x
Jovem D	792	x	x	687	x	x
Jovem E	792	x	x	687	x	x
Jovem F	792	x	x	687	x	x

Esses índices devem ter sido obtidos em competições oficiais nacionais ou internacionais a partir de 1 de janeiro de 2014 e valerão até 31 de dezembro de 2015.

As equipes serão compostas por até 4 atletas por categoria. Se houver mais atletas com a pontuação exigida, serão escolhidos pela comissão técnica da CBPM.

Os atletas com 90% do índice da sua categoria poderão participar das competições internacionais quando a CBPM não mandar equipe completa de atletas, com recursos próprios. A prioridade dos atletas será definida pela posição no ranking nacional no momento da inscrição.

A CBPM somente considerará como resultado válido para o ranking nacional, as competições internacionais que a CBPM tenha sido convidada ou que conste do calendário da UIPM e a CBPM tenha feito a inscrição do atleta.

8. COMPETIÇÕES NACIONAIS

Para participar de competições nacionais, os atletas deverão ter atingido, no triatlo moderno, de acordo com a categoria, as pontuações equivalentes a 80% do índice internacional da categoria.

Conforme estabelecido no Regulamento Técnico da CBPM, as competições nacionais e estaduais definidas como tal no Calendário da CBPM 2014 contarão para o ranking nacional em todas as categorias.

Como sugestão, os Campeonatos Estaduais poderão ser disputados durante eventos nacionais realizados nas respectivas federações, tendo dupla premiação, uma estadual para os atletas federados naquele Estado e outra nacional, englobando todos os atletas.

A CBPM poderá contribuir financeiramente, se a Federação estiver legalizada de acordo com o disposto no Estatuto da CBPM, para a realização das provas regionais (EVENTOS ESTADUAIS), desde que a CBPM disponha de recursos.

9. COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Nas competições internacionais, a delegação terá a seguinte configuração: 1 chefe de delegação; 1 técnico de hipismo; 1 técnico de esgrima e no máximo 8 atletas, que cumpram os requisitos. Em algumas competições, poderão ser incluídos outros profissionais que o departamento técnico julgar necessário, desde que haja recursos. Nos eventos em que houver participação das categorias Júnior e Jovem, as delegações serão majoradas com profissionais que trabalhem com essas categorias.

10. CRITÉRIOS PARA OS JOGOS OLÍMPICOS DE 2016

a – Se houver 2 ou mais atletas por gênero classificados, classificarão para os Jogos Olímpicos os 2 melhores no ranking nacional no dia 31 de dezembro de 2015;

b – Se houver somente 1 atleta até 31 de dezembro de 2015, ele estará classificado e a outra vaga será do atleta que obtiver a classificação e estiver melhor classificado no ranking mundial em 31 de maio de 2016.

11. CLÍNICAS DE ESGRIMA

Desde 2012, a CBPM mantém um programa de preparação de técnicos de esgrima com o Mestre D'Armas Daniel Levavasser, onde os técnicos indicam um grupo de atletas para participar.

Com o objetivo de preparar os atletas que irão participar dos Jogos Pan-Americanos de 2015, em Toronto e dos Jogos Olímpicos de 2016 no Rio de Janeiro, a CBPM mandará os atletas Felipe Nascimento e Danilo Fagundes com o técnico Michael Cunningham para um período de treinamento na França em janeiro de 2015 e o Mestre Daniel Levavasser virá ao Brasil em junho de 2015, além do período de dezembro de 2015.